

Energia e a perspectiva de desenvolvimento sustentável na Agricultura

Marcela Souza Machado¹ & Robson Amâncio²

1. Aluna de graduação do curso de Agronomia da UFRRJ; 2. Docente do departamento ICHS/UFRRJ

Palavra-chave: Energia, descentralização da produção; sociedade; Agricultura sustentável

Introdução:

Entre os desafios que o homem enfrenta na construção de sua rotina cultural, decorrentes dos processos de evolução, a modernização e o desenvolvimento tecnológico na agricultura, inclui-se na busca de ações adequadas às mudanças de paradigma. Que tem influenciado a cultura, a economia, a organização social e espacial e principalmente a qualidade de vida da população. Um dos itens mais importantes presente em toda a trajetória do homem e no desenvolvimento da agricultura e de seus hábitos culturais, são os recursos energéticos. Através do conhecimento, domínio dos recursos energéticos e novas fontes de energias, o homem tornou-se capaz de adaptar o meio em que vive. Diferindo-se dos demais seres vivos que buscam adaptar-se ao meio, o homem busca técnicas capazes de adaptar o meio à suas necessidades. Este comportamento, acumula ao longo dos anos, uma série de impactos ambientais, ocasionados direta e indiretamente pela ação do homem.

Em uma análise histórica do comportamento humano, é possível relacionar o desenvolvimento da sociedade, da agricultura e a utilização dos recursos energéticos. É possível entender toda essa trajetória, e traçar o novo perfil de desenvolvimento em que caminham. O trabalho permite analisar a importância da descentralização da produção de energia para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.

Resultados E Discussões

Com a análise das relações do uso dos recursos energéticos, o desenvolvimento e a modernização da agricultura e da sociedade. É possível correlacionar os períodos históricos e as fases de evolução. Tendo em vista que, o domínio das diferentes fontes de energia, marcou o avanço da agricultura e de outras atividades que alimentaram um desenvolvimento social e novos tipos de organização cultural e política. Decorrentes de evoluções físicas, psicológicas e do aprimoramento das relações interpessoais. Conquistada devido uma melhor alimentação, proporcionada pela descoberta da agricultura. Que permitiu ao homem, dominar e colonizar espaços, se tornar sedentário, desenvolver relações de domínio e privatização de territórios, antes cenário de atividades nômades e fundamentalmente predatórias. Que fazia do Homem, um ser muito mais vulnerável ao ambiente.

Os seres humanos se tornaram capazes de administrar suas rotinas culturais, influenciar e recriar o ambiente à sua volta. A energia, é de grande relevância nessas conquistas. A importância e a influência das fontes energéticas para a evolução humana. É historicamente comprovada, e plenamente visível nas análises comparativas da trajetória das fontes energéticas utilizadas pelo o homem, desde seu surgimento, até os dias atuais. Do desenvolvimento e modernização da agricultura desde sua descoberta pelo homem e a trajetória humana rumo a civilização.

A ideia de desenvolvimento está inevitavelmente relacionada a uma agricultura cada vez mais eficiente, produtiva e segura. É inexecutável pensar em uma agricultura eficiente e segura a longo prazo, sem equilibrar conceitos de eficiência na produtividade com práticas sustentáveis no ponto de vista ambiental. E a descentralização das produções, tanto de alimentos, quanto de energia é imprescindível em uma rotina mais sustentável, eficiente e segura a longo prazo.

Seria uma maneira de otimizar o uso dos recursos naturais, evitando um esgotamento precoce decorrentes de práticas e manejos inadequados e ou extremamente predatórios e exaustivo para o ecossistema. Como tem sido na trajetória de modernização da agricultura. Que vem reforçando sistemas homogêneos de produção, desconsiderando características, práticas e recursos locais, fortalecendo a ideia de um protocolo para o desenvolvimento universal, tornando os sistemas de produções mais caros, cada vez mais padronizados, dependentes e vulneráveis.

Metodologia:

Foi realizado análises comparativas das trajetórias históricas do uso de fontes energéticas em duas instâncias comparativas, no desenvolvimento humano rumo a civilização, e na agricultura desde sua descoberta até sua modernização. Através pesquisas bibliográficas. Foi elaborada a linha-do-tempo de cada trajetória analisada. Que nos permitiu chegar nos resultado apresentados anteriormente.

Conclusão:

O domínio dos recursos energéticos, tornou factível toda a trajetória de evolução humana e da sociedade com base na agricultura. O desenvolvimento sustentável da agricultura seria primordial para uma sociedade mais responsável economicamente e ambientalmente mais sustentável.

Na busca por uma Agricultura Sustentável, faz-se necessário um processo inverso do que vem ocorrendo nos últimos anos, nos processos de modernização. De perda de autonomia dos produtores. Tendo uma produção cada vez mais vulnerável aos fatores externos. E através da descentralização da produção de energia, utilizando recursos locais principalmente em propriedades de pequenos e médios produtores, e agricultores familiares que abastecem o mercado interno de alimentos no Brasil, e são responsáveis pela diversidade de alimentos e de uma maior segurança alimentar devido a descentralização de propriedades de produção e da diversidade de alimentos. É possível tornar a agricultura economicamente mais justa e rentável as famílias, alimentos mais baratos, chegando à mesa do consumidor, e mais sustentável. Aproveitando recursos locais e resíduos gerados na própria produção como fontes de energia. Diminuindo a dependência da terceirização deste recurso, e do consumo de fontes mais poluentes. Desta maneira, a agricultura se aproximará e caminhará em direção ao desenvolvimento mais sustentável.

Referências Bibliográficas

- Abboud, A. C. (2013). *Introdução À Agronomia*. INTERCIÊNCIA.
- Burattini, M. P. (2008). *Energia uma Abordagem Multidisciplinar*. Livraria da Física.
- Elida, V. J. (2008). *Desenvolvimento Sustentável : o desafio da século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Gliessaman, S. R. (2007). *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. UFRGS.
- Romeiro, A. R. (1998). *Meio Ambiente e Dinâmica de Inovação na Agricultura*. São Paulo: FAPESP.

